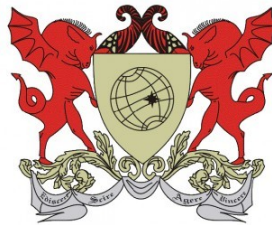


BOLETIM MENSAL



Ano 32 - Nº 07
Julho - 2016



Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Economia

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

Coordenador Geral

Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica

Vania Eugênia da Silva

Estagiário EJESC

Júlia Mendes Campos

Bolsistas IPC

Alencir Júlio de Souza

Meire Sanne Aparecida Andrade

Naiara Cristina dos Reis

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Jader Fernandes Cirino

Vania Eugênia da Silva

Contato

IPC-Viçosa

Departamento de Economia

Universidade Federal de Viçosa

CEP: 36.570-000 Viçosa-MG

Telefone (31) 3899-2455/1563

FAX (31) 3899-2775

E-mail: ipcdee@ufv.br

APOIO



INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 - Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
TOTAL	100,00

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de julho de 2016. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>

ALIMENTAÇÃO MANTÉM TENDÊNCIA DE ALTA DOS PREÇOS PARA O MÊS DE JULHO EM VIÇOSA

Embora em menor ritmo do que no mês anterior, os preços continuaram a subir em Viçosa no mês de julho. A inflação do mês corrente, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 0,92%, sendo que em junho, tal valor havia sido de 1,43%.

No Brasil, a alta dos preços em julho apresentou indicativo de menor intensidade, conforme o Índice de Preços ao Consumidor Amplo – 15 (IPCA–15), levantado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Tal índice, que é utilizado pelo governo como prévia da medida da inflação oficial do país, foi de 0,54%.

Quanto à cesta básica, o custo total em julho continuou a aumentar, embora em menor proporção do que em junho (4,41%), apresentando elevação de 2,73%.

Em julho, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, dentre os sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, cinco apresentaram inflação e dois, deflação, conforme segue: Artigos de Residência (2,31%); Alimentação (1,88%); Saúde e Cuidados Pessoais (1,36%); Educação e Despesas Pessoais (0,66%); Habitação (0,51%); Transporte e Comunicação (-0,02%) e Vestuário (-1,43%).

Tabela 2 - Variações mensais e acumulada no ano e nos últimos 12 meses para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Junho 2016	Julho 2016	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	4,64	1,88	18,05	25,44
Vestuário	-2,43	-1,43	-5,59	4,00
Habitação	-0,37	0,51	3,56	5,64
Artigos de Residência	4,92	2,31	8,38	16,24
Transporte e Comunicação	0,10	-0,02	4,63	9,71
Saúde e Cuidados Pessoais	0,28	1,36	24,49	30,89
Educação e Despesas Pessoais	0,97	0,66	11,22	12,81
IPC - VIÇOSA	1,43	0,92	11,06	16,41

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Detalhando o comportamento para os grupos do IPC-Viçosa no mês corrente, tem-se:

- **Artigos de Residência** (2,31%): a alta neste grupo foi decorrente dos itens Utensílios de Cozinha (10,27%) e Acessórios (3,91%). No primeiro item destaca-se a alta de preços ocorrida no produto Garrafa Térmica (23,12%) e no segundo item, no produto Colchão de Espuma - solteiro (12,06%).
- **Alimentação** (1,88%): esse grupo apresentou inflação inferior ao mês anterior. O destaque foram os aumentos ocorridos nos itens Panificados (6,74%), Leite e Derivados (6,39%), Carnes de Aves e Ovos (5,09%) e Bebidas Alcoólicas (4,04%). Em termos de produtos, destaca-se para tais itens, respectivamente, as elevações de preço do Biscoito (26,87%), do Leite pasteurizado (9,49%), do Frango resfriado (13,66%) e da Cerveja (5,26%).
- **Saúde e Cuidados Pessoais** (1,36%): o destaque deste grupo no mês foi no subgrupo Higiene e Cuidados Pessoais (2,17%), mais especificamente, nos subitens Produtos para Mãos e Unhas (13,55%), Produtos para Higiene da Boca

(9,78%) e Cosméticos (9,23%).

- **Educação e Despesas Pessoais** (0,66%): relevância para as variações positivas no subgrupo Material Escolar (5,87%) e no item Leitura (2,27%).
- **Habitação** (0,51%): este grupo apresentou inflação no mês corrente, devido ao item Despesas de Manutenção da Casa (0,15%), com destaque para o reajuste anual na taxa de IPTU (10,50%). Ressalta-se também o subgrupo Serviços Domésticos (1,37%), em função da alta no salário de Porteiro (11,31%).
- **Transporte e Comunicação** (-0,02%): neste grupo ocorreu deflação no item Transporte Particular (-0,14%), realçando-se a variação negativa no preço do Alcool (-1,80%).
- **Vestuário** (-2,43%): esse grupo apresentou variação de preços negativa, provavelmente devido às liquidações de estoque de inverno. Ênfase para a queda nos subgrupos Roupas (-3,94%), onde se destacou as quedas de preços nos itens Roupas Infantis (-6,37%) e Roupas Femininas (-6,12%).

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de julho, para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa, dentre os quais, o destaque é verificado para o grupo Alimentação.

Tabela 3 – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de julho de 2016 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual ⁽¹⁾
Alimentação	0,2725	0,01879	0,5120
Vestuário	0,0540	-0,01427	-0,0771
Habitação	0,2215	0,00512	0,1134
Artigos de Residência	0,0496	0,0238	0,1145
Transporte e Comunicação	0,1734	-0,00016	-0,0028
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	0,01364	0,2121
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	0,00658	0,0484
IPC	1,00		0,92

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Em julho, o grupo **Alimentação** respondeu por 55,65% do valor do IPC-Viçosa, com destaque para os itens Leite e Derivados e Panificados, os quais foram responsáveis por, respectivamente, 26,49% e 19,56% do índice em análise.

No primeiro item, conforme já discutido no boletim de junho, teve-se que os custos com a produção do leite têm aumentado desde o começo do ano em razão de problemas com as pastagens, decorrente do excesso de chuvas, e do aumento do preço do milho, que é o principal componente da ração que alimenta as vacas. Dessa forma, os pecuaristas acabam por repassar tais aumentos para o consumidor final, o que resulta em maiores preços no mercado para leite e derivados.

Já para o segundo item, o aumento significativo de preços deveu-se, principalmente, aos biscoitos e massas, uma vez que a farinha de trigo, matéria-prima principal desses produtos, está mais cara. As cotações dessa última elevaram-se em função do aumento na sua demanda derivado do fato de as indústrias de carnes e ração estarem utilizando mais trigo em resposta à alta no preço do milho. Ainda sobre os panificados, destaca-se o aumento no produto pão de queijo congelado, decorrente da elevação no preço dos leites e derivados.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de julho de 2016 encontram-se na Tabela 4.

Tabela 4 - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de julho de 2016

MAIORES ALTAS		MAIORES QUEDAS	
	%		%
Pincel	61,03	Short tactel- infantil	-68,78
Escova de dente	51,19	Sutiã	-41,06
Creme para mãos	45,98	Cebola	-35,64
Limpa vidro	38,50	Mamão	-33,04
Orégano	34,45	Macacão de malha - infantil	-31,18
Banana-prata	34,28	Calcinha - adulto	-28,60
Inhame	31,24	Travesseiro	-27,04
Pimentão verde	28,36	Sapatênis	-23,68
Pepino	27,28	Camisa pólo - infantil	-21,41
Fogão – 4 bocas	27,17	Manga	-21,25
Laranja	26,93	Batata inglesa	-19,48
Biscoito	26,87	Amendoim em grão	-18,16
Garrafa térmica	23,12	Aparelho para barbear	-17,21
Adoçante artificial	23,05	Chuchu	-16,66
Verniz	22,26	Pijama masculino	-16,09
Toalha de banho - avulsa	21,20	Massa para pizza	-16,04
Tomate	20,78	Jiló	-15,58
Pão de queijo - congelado	20,23	Fio dental	-15,08
Caderno espiral – 10 M	19,77	Catchup	-14,71
Brim	19,54	Arroz integral	-14,65
Melancia	19,53	Creme para barbear	-13,91

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Quanto à cesta básica, a Figura 1 mostra o seu comportamento nos últimos 12 meses para o município de Viçosa.

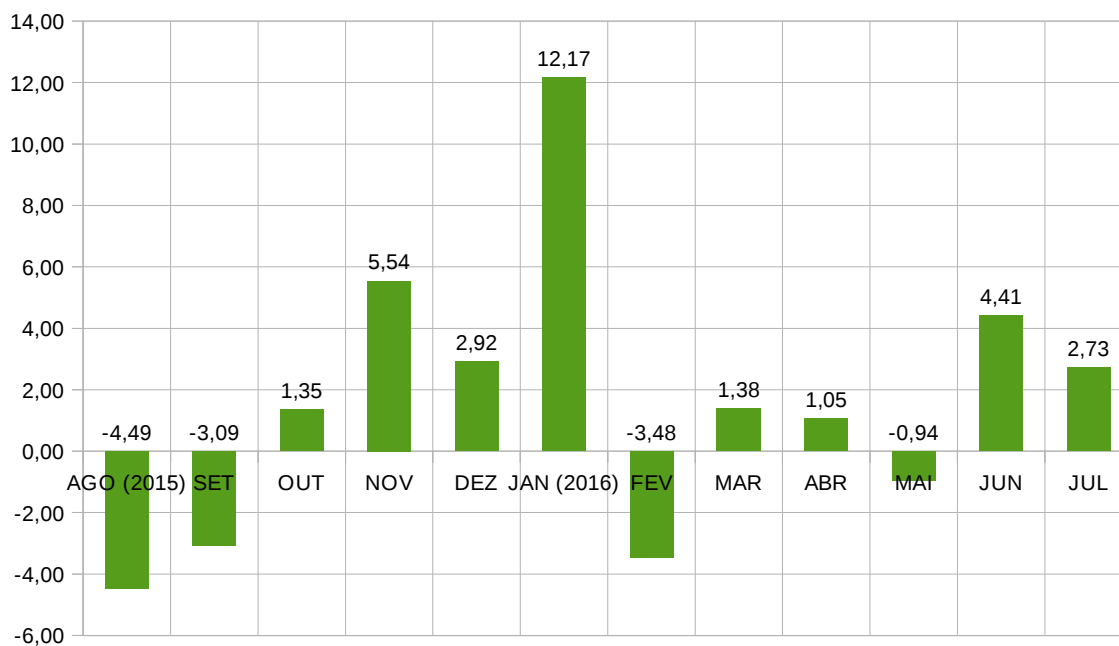


Figura 1 - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre Agosto de 2015 e Julho de 2016.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

No mês de julho, o custo da cesta básica em Viçosa aumentou 2,73%. Essa mesma tendência de alta foi verificada para o Brasil, uma vez que o custo do conjunto de alimentos básicos aumentou em 22 das 27 capitais do país, de acordo com a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).

Para Viçosa, os produtos que mais contribuíram para o aumento do valor da cesta básica foram: Banana-prata (34,28%), Tomate (20,78%) e Feijão vermelho (10,41%). De maneira geral, segundo o DIEESE, a oferta reduzida em razão de menor produção aliada a problemas de distribuição explicam as referidas elevações de preço.

Tabela 5 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de julho de 2016

Produtos	Quantidade	Custo em Julho/2016		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	6,82	2,01	4,94
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	8,78	2,58	1,51
Banana Prata	7,5 kg	27,51	8,09	34,28
Batata Inglesa	6,0 kg	27,88	8,20	-19,48
Café em pó	0,6 kg	9,22	2,71	-6,31
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	96,79	28,47	-1,83
Farinha de trigo	1,5 kg	4,43	1,30	-2,46
Feijão (vermelho)	4,5 kg	38,88	11,43	10,41
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	22,44	6,60	9,48
Margarina	0,75 kg	6,37	1,87	-5,96
Óleo de soja	0,75 l	2,93	0,86	-0,50
Pão francês	6,0 kg	57,43	16,89	0,67
Tomate	9,0 kg	30,53	8,98	20,78
Custo da cesta básica		340,00	100,00	2,73

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em termos de valor, o custo da cesta básica, em Viçosa, no mês de julho foi de R\$340,00, ou seja, R\$9,02 mais cara em comparação ao mês de junho de 2016, cujo custo havia sido de R\$330,98.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$880,00 em julho, gastou 38,64% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em junho, tal valor havia sido de 37,61% da renda. Dessa forma, em junho, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$540,00 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de julho, foram necessárias 85,00 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação, enquanto, em junho, tal valor fora de 82,75 horas.